

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	no ano
Conservador	1,14%	1,00%	0,87%	0,96%									4,02%
CDI*	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%									4,54%
Moderado	1,41%	1,09%	0,06%	1,30%									3,91%
INPC + 4% a.a.*	0,72%	0,89%	1,24%	1,14%									4,05%
Agressivo	4,53%	2,14%	-0,87%	0,30%									6,15%
INPC + 5% a.a.*	0,80%	0,97%	1,32%	1,22%									4,38%

* Meta de Rentabilidade do Perfil de Investimento

ANUAL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Conservador	1,33%	2,08%	9,21%	9,74%	8,62%	12,36%
Moderado	3,14%	-0,21%	3,22%	11,30%	1,87%	12,72%
Agressivo	3,22%	-2,22%	0,27%	13,66%	-1,87%	17,29%

Cenário Econômico e Comentário do Gestor

PANORAMA MACROECONÔMICO

- Economia Americana

O cenário econômico dos EUA vive um momento desafiador, marcado por incerteza política, inflação persistente e desaceleração do crescimento. Um dos pontos que mais chama atenção é o comportamento atípico do dólar, que tem se valorizado menos do que o esperado mesmo diante do aumento das tensões globais. Parte disso é atribuída à condução imprevisível da política econômica do governo Trump, que tem aumentado a cautela dos mercados. Soma-se a isso a possível mudança de comando no Federal Reserve, com Kevin Warsh defendendo uma política monetária mais baseada em projeções futuras e no impacto da tecnologia e da inteligência artificial sobre a produtividade.

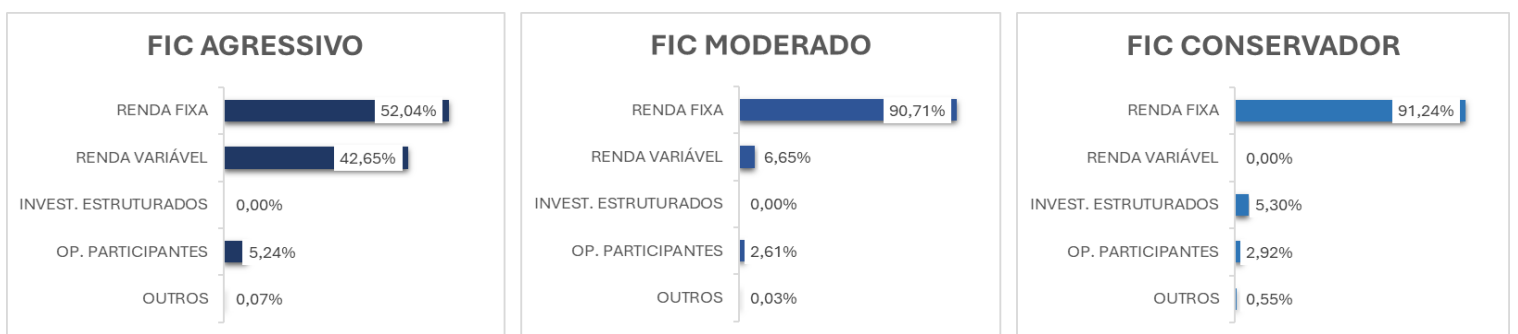
- Economia Brasileira

A economia brasileira segue resiliente no curto prazo, mas sinais estruturais e conjunturais indicam desaceleração futura. O aumento da alavancagem privada, o enfraquecimento das condições financeiras e os efeitos do câmbio sobre a inflação sugerem um cenário que, na avaliação apresentada, ainda não está plenamente refletido nas expectativas para a Selic. Nesse contexto, o governo ampliou o uso da política parafiscal, com gastos e estímulos realizados fora da conta única do Tesouro, dificultando a leitura real do resultado fiscal. Além disso, a expansão do crédito direcionado — menos sensível à Selic — reduz a eficácia da política monetária, fenômeno já observado entre 2010 e 2016, quando o Banco Central precisou elevar mais os juros para produzir o mesmo efeito contracionista.

DESEMPENHO DOS MERCADOS

O mês de abril manteve parte da volatilidade observada em março, com os ativos de risco refletindo a incerteza econômica ligada ao conflito entre EUA e Irã. A bolsa brasileira teve leve queda de -0,08% no mês, mas acumula alta de 16,26% no ano. O IRF-M avançou 1,24%, impulsionado pela redução das tensões no fim de abril. Os ativos de inflação inverteram a dinâmica do mês anterior, com destaque para os títulos de maior duration: o IMA-B 5+ subiu 2,20% no mês e 4,55% no ano, enquanto o IMA-B 5 avançou 1,32% e acumula 5,23% no ano. No crédito privado, o IDA-DI rendeu 1,23% no mês (112,9% do CDI) e 3,89% no ano. A expectativa é de redução, mas não eliminação, da volatilidade. Já o S&P teve alta de 10,42% em dólar, impulsionado pelas perspectivas positivas de resultados e investimentos em infraestrutura para inteligência artificial.

Composição dos FICs - Consolidado de todos os Planos



Obs. Em 31/03/2022, foram implantados 3 FICs (Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos), um para cada Perfil de Investimento. Dessa forma, os recursos dos Planos são aplicados por meio dos três FICs, conforme o Perfil de Investimento de cada Participante. Além de reduzir os custos operacionais, os FICs proporcionam maior diversificação ao investir em cotas de diversos fundos do mercado.

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. Rentabilidades obtidas no passado não representam garantia de resultados futuros.